Right found or type unknown

Quinta-Feira, 13 de Novembro de 2025

PP veta alianças com PT; decisão pode complicar articulações de Neri com a esquerda em MT

E AGORA, NERI?

Redação RBMT

O diretório nacional do Partido Progressista (PP) publicou uma nota na noite de terça-feira, 2 de agosto, informando que a legenda não irá fazer coligação com o Partido dos Trabalhadores (PT) em nenhum estado brasileiro.

O PP reforça que durante a convenção nacional, o partido oficializou coligação com o PL e apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

"O Diretório Nacional do Progressistas informa que a sigla não irá fazer coligação com o Partido dos Trabalhadores em nenhum Estado brasileiro. O PP oficializou, por meio de convenção nacional, coligação com o PL e apoio à reeleição do presidente Jair Bolsonaro", diz trecho da nota divulgada pelo jornal O Globo.

O anúncio pode azedar as tratativas do deputado federal Neri Geller, pré-candidato ao Senado, com os partidos de esquerda no estado. Na terça, Neri esteve com o senador Carlos Fávaro (PSD), com o prefeito Emanuel Pinheiro (MPB) e lideranças da federação Brasil da Esperança (composta pelo PT, PV e PCdoB) para consolidar a aliança entre os três grupos.

Geller se aproximou da esquerda para dar musculatura ao seu projeto político. Ele tentava buscar espaço no palanque do governador Mauro Mendes (União), mas com a aproximação de Mendes com o senador Wellington Fagundes, pré-candidato à reeleição, fez com que distanciasse da base e buscasse união com grupo de oposição.

O jornal **Estadão Mato Grosso** tentou falar com o deputado Neri Geller por telefone, mas as ligações não foram atendidas. A assessoria do parlamentar disse que a decisão nacional foi dentro de um contexto e para atender a um cenário político do Ceará.

Além disso, destaca que a medida é apenas para cabeça de chapa na majoritária, o que não é o que acontece aqui, já que o PT não tem candidato ao governo. Destaca ainda que as negociações continuam e Neri tem espaço e garantia do partido para poder trabalhar em Mato Grosso.

Fonte: Estadão Mato Grosso